



Jornada de Abertura do Ano Pastoral



Jornada de Abertura do Ano Pastoral

A Jornada de Abertura do Ano Pastoral de 2015-2016, no Santuário de Fátima, teve lugar na tarde de 28 de novembro. O evento marca oficialmente o início de mais um ano pastoral, o sexto do septenário celebrativo do Centenário das Aparições, dedicado ao tema “Eu vim para que tenham vida”.

A jornada começou com a abertura da exposição temporária evocativa da aparição de setembro de 1917, *Terra e Céu: peregrinos e santos de Fátima*, seguida de uma sessão de apresentação do tema e das muitas iniciativas reservadas para este ano pastoral. Às mais de 400 pessoas presentes, O reitor do Santuário de Fátima apresentou a temática do ano pastoral enquadrada na vivência do Jubileu da Misericórdia, já que «é na misericórdia de Deus que encontramos a palavra-chave para interpretarmos a mensagem de Fátima». O pe. Carlos Cabecinhas apresentou ainda várias iniciativas que irão decorrer no âmbito deste sexto ano de celebração do Centenário das Aparições, entre os quais se destaca uma rica programação musical, conferências, e cursos. A apresentação do tema do ano, “Eu vim para que tenham vida”, ficou a cargo de D.

Virgílio do Nascimento Antunes, bispo de Coimbra, que sublinhou que «o acontecimento de Fátima, enquanto acontecimento de fé, está ao serviço da salvação que Deus oferece ao homem. [...] O mesmo Deus que salva a humanidade é aquele que a criou e nos oferece um percurso terreno aberto aos horizontes da eternidade». O bispo de Coimbra acrescentou que «Deus é verdadeiramente a fonte da vida, porque é o Criador e está na sua origem». D. Virgílio reconhece ainda que um dos principais objetivos do acontecimento de Fátima é o «crescimento da fé», e apresenta o exemplo dos Pastorinhos que se deixarem tomar pela mensagem de Nossa Senhora, na qual a força do Evangelho de Deus foi reconhecida. D. Virgílio Antunes concluiu que Deus «aceita os seus filhos e o caminho que fazem com sinceridade, mesmo que com muitas fraquezas e pecados.»

O apontamento musical ficou a cargo do Coro do Santuário de Fátima. A palavra final coube a D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, que sublinhou a importância do Ano Santo da Misericórdia para este «mundo ferido», em que as pessoas têm necessidade de uma «cura de misericórdia» para não acabar vítimas do cinismo.

Cátia Filipe

www.fatima.pt/pt/news/jornada-de-abertura-do-ano-pastoral-2015-11-28